

**TÍTULO: PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NOS PROGRAMAS *STRICTO SENSU* MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENGENHARIA SANITÁRIA NO BRASIL
(PERÍODO 1999 – 2013)**

Autores: Marli Borsoi Pereira ¹; Suzana Maria De Conto ¹; Maria D. Maciel Gil ¹

Instituição: ¹Universidade de Caxias do Sul – Centro de Ciências Exatas e Tecnologias/Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais, Caxias do Sul – RS/Brasil 95070-560 Tel.: 54 3218 2149. E-mail: marliborsoi@hotmail.com; smcmande@ucs.br; m.dgil@ig.com.br

Resumo:

Este trabalho de pesquisa caracteriza-se como estudo bibliográfico, do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Foi desenvolvido a partir da busca pelos Programas *Stricto Sensu* Mestrado Profissional na área da Engenharia Sanitária, recomendados/reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em todo o País. A coleta de dados foi realizada no site oficial da Capes, partindo da grande área Engenharias I, com recorte no período 1999 – 2013, tendo como partida o ano de 1999 em razão de ser o ano de início do primeiro Programa, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). No endereço eletrônico de cada um dos oito Programas de Mestrado, foram acessadas as 444 dissertações produzidas. Constatou-se 198 dissertações no Programa de Engenharia Ambiental da UERJ/RJ produzidas no período 2002-2013; 76 dissertações produzidas pela Engenharia Ambiental do Instituto Federal Fluminense (IFF/RJ) nos anos de 2008-2013; 73 dissertações do Programa de Tecnologia Ambiental da Universidade Estadual de Ribeirão Preto (UNAERP/SP) produzidas nos anos 2006-2013; 72 dissertações no Programa de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/RJ) produzidas no período 2010-2013; 20 trabalhos produzidos pelo Programa de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC) em 2012-2013 e cinco dissertações produzidas no Programa de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/ES) no ano de 2013. Os Programas de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Tocantins (iniciado em 2011) e da Engenharia e Ciências Ambientais da Universidade de Caxias do Sul (iniciado em 2012) não apresentaram dissertações disponibilizadas até 2013. Constatou-se a maior concentração de trabalhos na região Sudeste do País, com 424 dissertações, ou seja, 95,5 %. Identificaram-se 20 dissertações oriundas da região Sul, 4,5 % da produção no País. Metodologicamente, a produção de Educação Ambiental (EA) foi encontrada somente no Estado do Rio de Janeiro (0,9% do total), nos trabalhos de Mendes (2005), Silva (2009), Peixoto (2013) e Sales (2011). Esta pesquisa assinalou lacunas de produção de conhecimento sobre EA nesses Programas *Stricto Sensu* e apontou para a necessidade de se fortalecer novas pesquisas sobre a temática EA.

Palavras-chave: engenharia sanitária, mestrado profissional, dissertações, educação ambiental.